

Homenagem a Paulo Egydio Martins

O ex-ministro da Indústria e Comércio e ex-governador do Estado de São Paulo foi homenageado por suas ações corajosas em prol do fortalecimento do mercado segurador. | [pág 23](#)

Dia do Ouvidor



CNseg publicou anúncio comemorativo e promoveu palestras com debates. | [pág 18](#)

Inovação em 2015

A 5ª edição do Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros, promovido pela CNseg, está prestes a começar. Este ano, as inscrições podem ser feitas entre 30 de abril e 30 de outubro. | [pág 22](#)



2ª Semana Nacional de Educação Financeira tem lançamento em Brasília



Os presidentes Marco Antonio Rossi (CNseg); Paulo Marraccini (FenSeg); Osvaldo do Nascimento (FenaPrevi) e Marcos Barros (FenaCap); a diretora executiva da CNseg, Solange Beatriz Palheiro Mendes; e a superintendente de Relações com o Mercado, Maria Elena Bidino, estiveram presentes à solenidade de lançamento oficial da 2ª Semana de Educação Financeira, em Brasília, que contou com a participação do ministro da Fazenda, Joaquim Levy. | [pág 15](#)

Direitos e Deveres do Consumidor são tema de seminário em Porto Alegre



Representantes do mercado segurador, do Ministério Público e de órgãos de defesa do consumidor, advogados e magistrados reuniram-se, no dia 12, em Porto Alegre, no 3º Seminário de Direitos e Deveres do Consumidor de Seguros, organizado pelo Instituto Nacional de Educação do Consumidor e do Cidadão - INEC, com apoio da CNseg e da Escola Nacional de Seguros. | [pág 16](#)



No início da reunião do Conselho Diretor da Confederação Nacional de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização, no dia 19, o presidente Marco Antonio Rossi (Bradesco Seguros) sugeriu que as empresas seguradoras unam esforços no sentido de montar uma estratégia de atuação para melhorar a imagem da indústria do seguro.

O presidente da FenaPrevi, Osvaldo do Nascimento (Itaú Vida e Previdência), apresentou as estatísticas do Seguro de Pessoas, registrando que, em janeiro de 2015, comparado ao mesmo período do ano anterior, houve crescimento do prêmio direto em 6,11% e redução de sinistros. Com relação aos Planos de Caráter Previdenciário, no mesmo período, houve com crescimento da receita na ordem de 25,33%, com variação das provisões de 19,63%.

Deu notícia, também, das discussões com a Susep sobre o alongamento das carteiras, e informou que há possibilidade de a norma que substituirá a Resolução CMN nº 3.308/2005 entrar na pauta das reuniões do Comoc e da CMN, marcadas para os dias 25 e 26, respectivamente. Quanto ao VGBL Saúde, informou que houve adiamento na votação do PL 10/2015, do deputado Lucas Vergílio.

O presidente da FenaSaúde, Marcio Serôa de Araújo Coriolano (Bradesco Saúde), informou que a Federação está trabalhando no acompanhamento da revisão do Rol de Procedimentos e Eventos de Saúde 2016, principalmente nas áreas de Oncologia e Genética.

O presidente da FenSeg, Paulo Marraccini (Allianz), apresentou os dados estatísticos do setor no mês de janeiro, destacando que o segmento de Automóveis teve crescimento na ordem de 5,5% e que o DPVAT e o Seguro Garantia Estendida tiveram queda de -5,4% e -19,8%, respectivamente. Por outro lado, registrou o crescimento dos sinistros em 16% com relação ao ano anterior, com destaque para o ramo do Seguro Garantia.

Foi distribuído o Guia Entenda o seu Seguro de Automóvel, elaborado pela Comissão de Automóvel da FenSeg, com o apoio das Superintendências Jurídica e de Comunicação da CNseg.

O presidente da FenaCap, Marco Antonio Barros (Brasilcap), apresentou os números do setor e informou que está sendo elaborado documento com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre o segmento de Capitalização.

O diretor da CNseg Luiz Tavares Pereira Filho, presidente do Conselho de Administração da Seguradora Líder - DPVAT, registrou que existem hoje 7.880 pontos de atendimento para solicitação da indenização do seguro. Ressaltou que essa é a única modalidade de seguro que dá cobertura para a população em qualquer ponto do País, em virtude de convênios e da consolidação de parceria com os Correios. Apresentou estatísticas sobre a evolução de prêmios em comparação com os sinistros retidos, bem como a evolução das provisões técnicas, do contencioso judicial e das projeções para 2015.

Comunicou, ainda, que foi publicada, no dia 17, a Lei 13.105/2015, que institui o novo Código de Processo Civil. Dentre os sete artigos vetados pela presidente da República, encontra-se o artigo 333, que pretendia permitir a conversão de ações individuais em ações coletivas.

Informou que o Projeto de Lei 3555-A/2004 e os Projetos de Lei 8034/2010 e 8290/2010, apensados ao primeiro, foram desarquivados no dia 25 de fevereiro e desde então não sofreram movimentação.

Em razão de novos autos de infração contra dirigentes de empresas do mercado, deu ciência ao Conselho Diretor das tratativas que estão sendo mantidas com a Susep sobre o tema.

A diretora executiva Solange Beatriz Palheiro Mendes submeteu à aprovação do Conselho Diretor o encaminhamento à Susep de pleito de redução da Taxa de Fiscalização dos Mercados de Seguros e Resseguro, de Capitalização e de Previdência Complementar Aberta para as empresas que ofereçam exclusivamente produtos de microsseguro, o que foi aprovado.

Informou que a Susep divulgará, em breve, as regras de classificação e a metodologia de *rating* das empresas reguladas; e deu conhecimento de reunião, realizada no dia 26 de fevereiro, entre o diretor de Autorizações da Susep, Nelson Le Cocq, a coordenadora geral de Produtos, Regina Simões, e alguns diretores e superintendentes das Federações associadas, que teve como objetivo esclarecer dúvidas e propor melhorias ao processo vigente de Registro Eletrônico de Produtos. Em virtude da identificação de desconformidades, foi sugerido que as empresas entrem em contato, individualmente, com a Susep, para esclarecimentos.

Foi ratificado o convite feito aos membros do Conselho Diretor para participarem da homenagem da CNseg a Paulo Egydio Martins, no dia 24, no auditório do SindSeg SP, como forma de agradecimento por sua importante contribuição para a construção do arcabouço regulatório do mercado segurador brasileiro.

A diretora executiva informou, ainda, que a 2ª Semana Nacional de Educação Financeira, realizada no período de 9 a 15, reuniu eventos gratuitos sobre temas como planejamento e orçamento familiar, investimentos, previdência, seguros, entre outro. Destacou a atuação da CNseg, em conjunto com a Susep, na promoção da peça teatral 'Suse, Perez, a atuária Natália e o sonho de Prêmio'.

Relatou que o evento de comemoração do Dia do Ouvidor foi muito importante para o mercado e prestigiado pela Susep, ANS e Senacon. Houve o lançamento da Carta de Compromisso dos Ouvidores, que reafirma o compromisso da indústria de seguros com a ética, transparência e melhor atendimento aos segurados. Posteriormente, o documento será encaminhado para assinatura dos presidentes e ouvidores dos grupos econômicos do mercado segurador.

Foi distribuída a síntese das atividades desenvolvidas pelas Comissões Temáticas e Grupos de Trabalho da CNseg. ■

Conselho de Ética

A primeira reunião do ano do Conselho de Ética da CNseg, presidido por Carlos André Guerra Barreiros (Itaú Seguros), foi realizada no dia 18.

O Conselho de Ética é órgão de natureza consultiva, que zela pela correta interpretação e aplicação das normas do

Código de Ética do Mercado de Seguros, Previdência Complementar, Saúde Suplementar e Capitalização. A adesão ao Código de Ética se dá de forma voluntária. Até agora, 111 companhias já aderiram ao Código.



Carlos Guerra



Durante reunião da Diretoria da Federação Nacional de Seguros Gerais, presidida por Paulo Marraccini (Allianz), no dia 5, foi externada a preocupação com a operação Lava Jato.

O presidente Paulo Marraccini fez um retrospecto de alguns projetos que impulsionaram o mercado, como a criação da Central de Serviços e Proteção ao Seguro - CESER, constituída com o objetivo de fornecer serviços para o mercado, inclusive o Sistema de Gravames, que passou a ser ofertado para as entidades financeiras. Lembrou, ainda, a criação da Seguradora Líder em substituição ao Convênio DPVAT e, atualmente, a criação da nova entidade em substituição à CESER.

A presidente da Comissão de Assuntos Jurídicos, Valeria Schmitke (Zurich Minas Brasil), informou os temas mais importantes discutidos na Comissão: DDR nos seguros de RCTR-C, lei dos desmanches, lei anticorrupção, cadastro de motoristas e a participação da Comissão nos Grupos de Trabalho da CNseg, com destaque para o Grupo de Trabalho que examina a simplificação das Condições Gerais das apólices dos diversos ramos.

O diretor executivo, Neival Freitas, apresentou as indicações da Comissão de Seguro Rural para o cargo de presidente da Comissão, sendo aprovado o nome de Wady Cury (BB Mapfre). Informou, ainda, que José Américo Peón de Sá (Cesce) já teria completado o seu mandato como presidente da Câmara Temática de Seguros do Agronegócio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Para substituí-lo, a FenSeg deverá submeter aos membros da Câmara o nome de Wady Cury (BB Mapfre).

O diretor Antonio Trindade (Ace) comentou a nova orientação da Susep, que indica que os gastos com telemarketing são fixos e reconhecidos diretamente no resultado das empresas como despesa, diferentemente do entendimento firmado no passado, quando era possível o diferimento desses custos. O entendimento da Diretoria é que essa regra deveria seguir os critérios internacionais e que esses gastos devem ser diferidos. A Diretoria decidiu convidar o presidente da Comissão de Administração e Finanças da CNseg, Laênio Pereira, para conversar sobre o tema.

Foi dado conhecimento do teor da Carta-Circular 02/2015/DIRAT/CGPRO, expedida pela Susep, que traz esclarecimentos acerca da obrigatoriedade de contratação do Seguro de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário – Carga (RCTR-C). O documento, entretanto, continua gerando interpretações diferentes no mercado segurador.

Foi apresentada a programação do 2º Encontro das Comissões Técnicas da FenSeg, a ser realizado no dia 7 de maio. Após debates, foram sugeridos alguns aperfeiçoamentos para tornar o evento mais produtivo, com seu término às 13h30min e esclarecimentos de dúvidas ao final dos trabalhos.

A Diretoria aprovou a filiação da seguradora Capemisa Ramos Elementares à FenSeg; e aprovou, também, os seguintes nomes para representar a Federação nas Comissões da CNseg: Alan Douglas Oliveira Leal (Ace Seguradora) na Comissão Atuarial; Willians Regis Monteiro (Pan Seguros) na Comissão de Processos e Tecnologia da Informação; Sandra Barros Baptista (Pan Seguros) na Comissão de Ouvidoria; Fábio Roberto Pereira (Pan Seguros) na Comissão de Investimentos; Ana Paula Moraes Silva (Pan Seguros) e Renata Lamounier Clemente (AIG Seguros) na Comissão de Comunicação e Marketing.

>>

O diretor executivo, Neival Rodrigues Freitas, informou que a CNseg está revendo o regulamento interno de suas comissões, onde ficarão estabelecidos os critérios para participação das representações das Federações. A Diretoria solicitou que sejam encaminhadas as listas dos representantes da FenSeg nas Comissões da CNseg e também das Comissões da própria Federação.

Entre outros assuntos, foi distribuído material com o Balancete de 2014; foi informado que o relatório referente às Demonstrações Financeiras da Federação ainda se encontrava em análise pela auditoria; foi divulgada a Semana de Educação Financeira, de 9 a 15; e foram dadas informações sobre o 3º Seminário Direitos e Deveres do Consumidor, marcado para dia 12, em Porto Alegre.

A Diretoria aprovou a indicação de Gustavo Galvão (Argo), coordenador da Subcomissão de Linhas Financeiras da FenSeg, para palestrante do painel técnico que tratará de D&O, no 4º Encontro de Resseguro do Rio de Janeiro, que será realizado nos dias 14 e 15 de abril. Foram, ainda, divulgadas informações acerca do 1º Congresso Panamericano Sobre Delitos em Seguros", que será realizado nos dias 16 e 17 de abril, em Bogotá/Colômbia. ■



A Diretoria da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida, presidida por Osvaldo do Nascimento (Itaú), reuniu-se, no dia 18 para tratar, entre outros assuntos, da reunião agendada pela Susep sobre o Registro Eletrônico de Produtos - REP e da minuta de Resolução CMN que irá revogar a de nº 3.308/2005 (aplicação dos ativos garantidores das provisões e do alongamento e desindexação do conjunto dos ativos de renda fixa dos fundos de investimento especialmente constituídos para recepcionar recursos de provisões).

Na oportunidade, também foi aprovado o pedido da Aliança do Brasil Seguros de passar a ser representada, na Diretoria Estatutária, por Roberto Barroso. Celso Augusto de Almeida Barros (Brasilprev) foi escolhido o novo presidente da Comissão de Comunicação, Marketing e Eventos.

No dia 31, a Assembleia Geral Ordinária, reunida em São Paulo, e presidida pelo presidente da FenaPrevi, Osvaldo do Nascimento, aprovou as contas da Federação relativas ao exercício de 2014, bem como referendou os nomes de Stefano Convertino (Generali) e Roberto Barroso (Aliança do Brasil), escolhidos pela Diretoria Estatutária para complementar mandatos, em decorrência de vacâncias definitivas. Também foi objeto da AGO a renúncia, a pedido, de Tarciso Godoy, do exercício de Conselheiro Fiscal Efetivo, e sua substituição por um dos suplentes já eleitos. ■



A Diretoria da Federação Nacional de Saúde Suplementar, presidida por Marcio Serôa de Araujo Coriolano (Bradesco Saúde), reuniu-se, no dia ??, para avaliar os desdobramentos das denúncias divulgadas na imprensa sobre a chamada Máfia das Próteses.

Também foram debatidas e atualizadas as propostas para o plano de comunicação institucional para 2015; a atuação da Federação no Conselho de Administração da Organização Nacional de Acreditação; o evento sobre Evolução de Custos da Saúde que a FenaSaúde está avaliando em parceria com Abramge; e as propostas para a regulamentação dos planos coletivos.

Foi aprovada a participação da Federação no projeto Núcleo de Apoio Técnico - NAR , apoiando iniciativa do Tribunal de Justiça de São Paulo; e foram discutidas, ainda, a proposta de Seminário sobre Overuse encaminhada pela revista Diagnósticos e o andamento de projetos de lei de interesse do setor.

A Diretoria se reuniu extraordinariamente, no dia 24, apenas para avaliar o Plano de Comunicação para 2015 apresentado por sua assessoria de comunicação. ■



Uma discussão de caráter estratégico sobre o segmento de Capitalização, com a identificação de ameaças e oportunidades, que deverá resultar, oportunamente, em uma apresentação institucional para os públicos elencados, foi o principal assunto avaliado na reunião da Diretoria da Federação Nacional de Capitalização, presidida por Marco Barros (Brasilcap), no dia 18.

Entre outros assuntos, a Diretoria analisou, também, as Cartas-Circulares Susep/Gabin 01/2015 e 02/2015, que tratam da suspensão dos efeitos da Circular Susep 502/2014 e da suspensão da decisão liminar proferida na ação judicial, respectivamente, além do Ofício DIREX 02/2015, sobre a Política Nacional das Relações de Consumo.

Foram distribuídos dados estatísticos do mercado de Capitalização e analisadas as atas das reuniões das Comissões Técnicas da Federação. ■

Comissões & Grupos de Trabalho



Relações de Consumo

A Comissão de Relações de Consumo reuniu-se em videoconferência entre Rio de Janeiro e São Paulo, no dia 3, com participação total de 15 membros, e aprovou a divulgação da Carta de Compromisso com o Consumidor Interamericano de Seguros da FIDES nos sites da CNseg e da FIDES, no Dia Mundial do Consumidor, no dia 15. Entre outros assuntos, foram distribuídos os comentários às emendas dos projetos de atualização do Código de Direito do Consumidor; foi noticiado o levantamento das iniciativas de educação financeira promovidas pelo mercado segurador; foi montado o Grupo de

Trabalho da CRC que tratará do *workshop* sobre Relações de Consumo na 7ª Conseguro; foi divulgada a realização do 3º Seminário Direitos & Deveres do Consumidor de Seguros, em Porto Alegre, no dia 12, com organização a cargo do Instituto Nacional de Educação do Consumidor e do Cidadão – Inec – e a Revista Consumidor; e foram definidos os seguintes Grupos de Trabalho para a CRC em 2015: Planejamento da Conseguro; Agenda de encontros com Procons; Carta do Consumidor de Seguros da FIDES.

Administração e Finanças

A Comissão de Administração e Finanças, presidida por Laênio Pereira dos Santos (SulAmérica) e a Comissão Contábil e Fiscal da FenaPrevi, presidida por Javier Miguel López (GBOEX), reuniram-se nos dias 4 e 31, em videoconferência com pontos no Rio de Janeiro e em São Paulo. No dia 4, com participação total de 20 pessoas, foi feito relato da reunião da Comissão Contábil da Susep, realizada na véspera; e foi discutida utilização da DCD – Despesas de Comercialização Diferíveis – como redutor das Provisões Técnicas. No dia 31, com 27 participantes, foi feito relato da reunião da Comissão Contábil da Susep; foram discutidas sugestões de ajustes ao Plano Contas e o documento de Função e Funcionamento, desenvolvidos pelo GT Plano de Contas da CNseg; e apresentadas e discutidas sugestões de aperfeiçoamento.

Comissão Atuarial

A Comissão Atuarial da CNseg e a Comissão Atuarial da FenaPrevi realizaram reunião conjunta no dia 9, com participação total de 25 pessoas, para deliberar sobre dúvidas a respeito da Circular Susep 509/2014 e sua operacionalização; discutir a regra de contabilização das ações judiciais; ouvir relato sobre reunião da Comissão Atuarial da Susep, realizada em 10 de fevereiro; e



Marcos Spiguel



Os superintendentes de Regulação, Alexandre Leal, e do Núcleo de Estudos e Projetos, Fernanda Chaves, participaram da reunião do dia 9, no Rio de Janeiro

analisar proposta de governança do processo do FIP, entre outros assuntos. Por problema técnico, não temos foto da reunião em São Paulo. O encontro foi conduzido por Marcos Spiguel (SulAmérica), presidente da Comissão Atuarial da CNseg.

Controles Internos

Sob presidência de Assízio de Oliveira (Zurich Minas Brasil), a Comissão de Controles Internos reuniu-se no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 10, para a atualização sobre os Grupos de Trabalho Permanentes instituídos no âmbito da CCI (GT Compliance, GT Risco, GT Auditoria Interna, GT Fatca e GT PLDFT – Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo). O consultor da CNseg Mario Viola fez uma apresentação sobre o Anteprojeto de Lei sobre tratamento de dados pessoais para proteger a dignidade da pessoa e sobre o decreto regulamentador do Marco Civil da Internet.

Microseguros

A Comissão de Microseguros e Seguros Populares reuniu-se, no dia 11, em videoconferência entre Rio de Janeiro e São Paulo, com participação total de 10 integrantes. Na ocasião, a diretora executiva do Microinsurance Network, Veronique Faber, falou sobre os projetos da instituição. O presidente da Comissão, Eugênio Velasques (Bradesco Seguros), e os demais presentes – Bento Zanzini (BB Mapfre), Rodolfo Ern (Bradesco Seguros), Aldo Falleiro (Equatorial Microseguros) e Cesar Vital (Zurich) – apresentaram os principais aspectos normativos e práticos relativos aos canais de distribuição de seguros e microsseguros no Brasil. A CNseg apresentou relatório sobre o mercado de microsseguros no Brasil e foi formado o Grupo de Trabalho para organização do *workshop* sobre Microseguros e Seguros Populares na 7ª Conseguro.

Assuntos Jurídicos

A Comissão de Assuntos Jurídicos, presidida por Washington L. M. da Silva (Metlife) e coordenada pela superintendente Jurídica, Gloria Faria, reuniu-se no dia 11, com participação de 17 pessoas, para debater o desenvolvimento do estudo e das atividades dos Grupos de Trabalho de Meios Remotos e da Simplificação das Condições Gerais do Seguro de Dano; assuntos relativos à desjudicialização e à participação do setor de seguros na Estratégia Nacional de Não Judicialização – Enajud, e a formação do GT interno. Também foram objeto de apreciação a alteração trazida pela Lei 12.973/2014 na base de cálculo do PIS/Cofins para as seguradoras; o Novo Código de Processo Civil e o Projeto de Lei 306/2015, que dispõe sobre o “abono” seguro de vida. Foi noticiado o atual panorama da ADI 2905 (Capitalização), que tem o objetivo de declarar a inconstitucionalidade da Lei Estadual 14.507/2002, do Estado de Minas Gerais.

Processos e Tecnologia da Informação

Durante reunião da Comissão de Processos e Tecnologia da Informação, em videoconferência com pontos no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 12, com participação total de 13 pessoas, foi feita apresentação da Central de Serviços sobre o anteprojeto da ferramenta de investigação diária de publicações que venham a gerar demandas legais para as seguradoras, com o intuito de prover prestação de serviços para garantir atendimento legal aos órgãos governamentais, para validação. Entre outros assuntos, foram atualizadas as informações sobre o GT Risco Operacional x BDPO; e foi discutida a organização do Insurance Meeting 2015. A Comissão é presidida por Carlos Alberto Viana Dias (Bradesco Saúde).

Assuntos Governamentais

A Comissão Permanente de Assuntos Governamentais, presidida pelo diretor de Relações Governamentais, Antônio Mazurek, com o apoio da Superintendência Jurídica, teve sua primeira reunião do ano, no dia 19, com presença de 14 participantes. Discutiu-se e deliberou-se sobre 19 proposições legislativas referentes a matérias de Automóvel, DPVAT, Saúde Suplementar, Previdência Privada e Vida, Seguros e assuntos gerais. Entre as proposições debatidas, destacam-se o PLS 175/2015 (altera o Código de Trânsito Brasileiro, para desobrigar os tratores e as máquinas agrícolas do registro e do licenciamento anual); o PLS 356/2012 (altera o artigo 53 do Código Civil para permitir aos transportadores de pessoas ou cargas organizarem-se em associação de direitos e obrigações recíprocas para criar fundo próprio, desde que seus recursos sejam destinados exclusivamente à prevenção e reparação de danos ocasionados aos seus veículos por furto, acidente, incêndio, entre outros); o PL 306/2015 (dispõe sobre o “abono” seguro de vida); o PLS 111/2015 (dispõe sobre a realização de exame de saúde previamente à contratação de seguro de vida); PLS 100/2015 (altera a Lei nº 9.961/2000, para determinar que a ANS estabeleça o índice máximo de reajuste das contraprestações pecuniárias dos planos privados de assistência à saúde, em todos os tipos de contratação); PL 10/2015 (sobre o chamado VGBL-Saúde); PL 2479/2000 (fixa prazo limite de 30 dias para o pagamento de indenização ao segurado); e o PL 3555/2004 e semelhantes, que estabelecem normas gerais em contratos de seguro privado e revogam dispositivos do Código Civil, do Código Comercial Brasileiro e do Decreto-Lei 73/1966.

Comunicação e Marketing

Com participação total de 21 integrantes, a Comissão de Comunicação e Marketing, presidida por Zeca Vieira (SulAmérica) e coordenada pela superintendente de Comunicação, Ângela Cunha, reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 20, para atualização dos temas que vêm sendo discutidos. Foi sugerido o nome de Aura Rebelo (Icatu Seguros) para substituir Luiza Carvalho (ex-Zurich Santander), na coordenação do GT de Relacionamento com o Setor. A reunião contou com a presença da diretora executiva, Solange Beatriz Palheiro Mendes.

Assuntos Fiscais

A Comissão de Assuntos Fiscais, presidida por Antonio Teles de Medeiros (Bradesco Seguros), reuniu-se em videoconferência com pontos no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 24, para atualização sobre assuntos em pauta com a Receita Federal; análise de consulta do Sincor-SP em relação aos procedimentos necessários para retenção dos impostos dos corretores de seguros optantes pelo Simples Nacional; e discussão sobre o Simples Nacional (corretores de seguros, âmbito geral e situação em Curitiba). A reunião teve a participação total de 20 integrantes. ■

Fórum sobre Fluxos de Risco de Mercado

Buscando minimizar os impactos operacionais da geração de dados utilizados nos fluxos de caixa dos passivos e ativos a serem informados à Susep, para cálculo do risco de mercado, que deverão obedecer às diretrizes fornecidas na Resolução CNSP 317/2014 e Documento de Orientação para Estimação dos Fluxos de Caixa, que ainda está em elaboração pela autarquia, a Comissão Atuarial da CNseg propôs a criação de um fórum, que terá o objetivo principal de discutir e esclarecer dúvidas do mercado sobre a geração destes dos fluxos. Desta forma, no dia 18, foi realizada a reunião de abertura deste fórum, com ligação por videoconferência entre Rio de Janeiro e São Paulo. Por problemas técnicos, não temos foto do encontro em São Paulo. As futuras reuniões deste fórum poderão ser presenciais ou *on-line*, com *login* e senha individuais, para viabilizar troca de materiais.



A videoconferência, entre Rio de Janeiro e São Paulo, teve a participação total de 35 profissionais das áreas atuarial, investimento e contábil /financeiro



Cascos Marítimos

Sob coordenação de Carlos Polizio (BB Mapfre), a Subcomissão de Cascos Marítimos reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 2, e tratou dos seguintes assuntos: Seguro DPPEM; embarcações de recreio; e revisão das condições x produto padronizado. A reunião teve a participação total de nove pessoas.

Garantia Estendida

A Comissão de Seguro Garantia Estendida, presidida por Guilherme Marques (Itaú), reuniu-se no dia 6, para relato das seguradoras sobre a Fiscalização Susep e o Procon; posicionamento a respeito do Manual de Boas Práticas do Varejo; atualização de informações da pesquisa do Ibope sobre clientes de Seguro Garantia Estendida; e formação de GT para examinar a Circular Susep 508/2015 que dispõe sobre alterações das normas contábeis.



Guilherme Marques



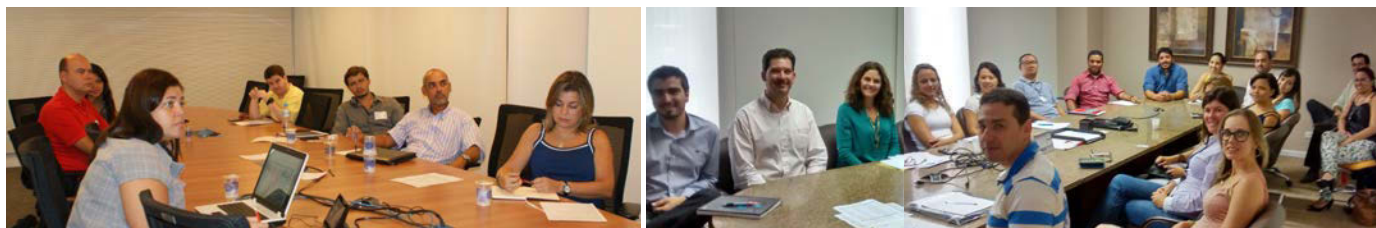
A reunião em São Paulo (à esq) contou com a presença do presidente da FenSeg, Paulo Marraccini;



Central de Bônus

A Subcomissão de Central de Bônus, coordenada por Alcino Bandeira (Yasuda Marítima), reuniu-se, em videoconferência, no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 6, para leitura dos relatórios gerenciais; e discussão a respeito de problemas entre as congêneres; melhorias no *layout*; e acesso ao Fórum, entre outros assuntos.





O coordenador da Central de Bônus, Alcino Bandeira (de polo listrada azul e branco), participou da reunião em São Paulo

Transportes

Sob presidência de Paulo Robson Alves (Zurich), a Comissão de Transportes reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 10, para atualização sobre as atividades do GT RNS; discussão sobre a realização de Seminário de Transportes; e relato das Subcomissões. A reunião teve a participação total de 14 pessoas.

RNS Auto | Projeto Fronteira

O GT RNS Auto, coordenado por Carlos Oliva (Bradesco), reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 11, com participação total de 16 pessoas, para tratar dos seguintes assuntos: performance de seguradoras; relatos dos coordenadores dos Subgrupos; RNA | Sinivem; e registro de pagamentos de sinistros recusados e pagos posteriormente em demanda judicial.

Sinistros de Automóvel

Sob coordenação de Aberlardo Guimarães (Bradesco), a Subcomissão de Sinistros de Automóvel reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 11, para análise da resposta da Comissão de Assuntos Jurídicos da FenSeg a respeito do Sindifupi; e para tratar de assuntos referentes ao Sindirepa e ao Sinivem. A reunião teve a participação total de 13 pessoas.

Responsabilidade Civil Geral

A Comissão de Responsabilidade Civil Geral, presidida por Marcio Guerrero (HDI), reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e São Paulo, no dia 12, com participação total de 11 pessoas, para discutir a realização de Seminário de Responsabilidade Civil Geral e de Curso de Responsabilidade Civil Geral, ainda este ano; e o RNS de RCGeral (sinistros pendentes/segmentação).

Risco Patrimonial | Grandes Riscos

A Comissão de Riscos Patrimoniais | Grandes Riscos, presidida por Maurício Cseh (Ace), reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 12, com participação total de 13 pessoas, para fechamento do Plano de Ação 2015. Foram definidos os representantes da Comissão para o GT RNS: Amanda de Oliveira França (Mitsui) e Nelson Vieira de Souza (BB Mapfre). Para o GT Simplificação das Condições Gerais, Paula Érica Tassi (Allianz).

Assuntos Jurídicos

A Comissão de Assuntos Jurídicos, presidida por Valéria Schmitke (Zurich Minas Brasil), reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 13, para discutir o PL 4.330/2012, que altera a Lei 9.503/1997, para proibir o desmanche e a venda de peças usadas de automóvel e motocicleta; a revisão da representatividade da Comissão de Assuntos Jurídicos nas demais Comissões Técnicas da FenSeg; fiscalização da Susep sobre Representantes de Seguro; e proposta de alteração do artigo 1º da Circular Susep 251/20014; e o parecer da CAJ sobre a prorrogação de apólice para Crédito e Garantia que será encaminhado à Susep. A reunião teve a participação total de 15 pessoas.

Habitacional

Com participação total de nove pessoas, a Comissão de Seguro Habitacional, presidida por Eduardo Brito (Caixa Seguros), reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 17, para fechamento do Plano de Ação 2015 e discussão a respeito da realização de Seminário sobre Seguro Habitacional.

Riscos de Engenharia

Em reunião realizada em videoconferência com pontos no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 17, a Comissão de Riscos de Engenharia, presidida por Francilene Freitas (BB Mapfre) retomou a discussão sobre o Plano de Ação 2015. A reunião teve a participação total de 12 pessoas.

Automóvel

A Comissão de Automóvel, presidida por Eduardo Dal Ri (SulAmérica), reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 18, com participação total de 21 pessoas, e tratou dos seguintes assuntos, entre outros: Relatório Mensal; Subcomissão de Risco; Subcomissão de Fraude; e Subcomissão de Sinistros.

Risco de Crédito e Garantia

A Comissão de Risco de Crédito e Garantia, presidida por Rogério Vergara (BB Mapfre), reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 19, para atualização sobre os GTs, que tratam do prazo de 30 dias para liquidação de sinistro; de cláusula trabalhista; de endossos como apólices novas; e de retroatividade vigência. Foi discutida, ainda a realização de evento em maio, com a Infraero; e do V Encontro de Crédito e Garantia, programado para novembro; e foi aprovado parecer elaborado pela CAJ/FenSeg sobre prorrogação da apólice de Seguro Garantia. A reunião teve a participação total de 15 integrantes.

Risco Patrimonial | Massificados

A Comissão de Riscos Patrimoniais Massificados, presidida por Danilo Silveira (BB Mapfre), reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 19, para fechamento do Plano de Ação 2015. Para representante no GT Simplificação das Condições Gerais, foi designada Rosemary Herzka (Liberty). A reunião teve a participação total de 14 pessoas.

Rural

A Comissão de Seguro Rural reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 23, com participação total de 22 pessoas, para discutir os seguintes assuntos, entre outros: RNS Rural; subvenção federal e subvenção estadual; e a alteração de produtos com subvenção. A reunião já contou com a presença do novo presidente da Comissão, Wady Cury (BB Mapfre) e de Luciana Mateus (Susep).

Gerenciamento de Riscos de Transportes

Sob coordenação de Rafael Botaro (Swiss Re), a SubComissão de Gerenciamento de Riscos de Transportes reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 25, com participação de oito pessoas, para apresentação do *status* dos processos atuais relacionados a cadastros de motoristas; e aproximação com as gerenciadoras, entre outros assuntos. ■



Assuntos Jurídicos

A Comissão de Assuntos Jurídicos, presidida por Luiz Fernando Nascimento Bertoncello (Prudential), reuniu-se, no dia 4, por meio de videoconferência, no Rio de Janeiro e em São Paulo, para dar conhecimento do andamento de cada assunto de interesse da Comissão e para definir os temas a serem analisados e acompanhados ao longo do ano.

Assuntos Contábeis e Fiscais

A Comissão de Assuntos Contábeis e Fiscais da FenaPrevi realizou reunião conjunta com a Comissão de Administração e Finanças da CNseg, em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, nos dias 4 e 31.

Atuarial

A Comissão Atuarial da FenaPrevi participou de reunião conjunta com a Comissão Atuarial da CNseg, em videoconferência com pontos no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 9.

Investimentos

A Comissão de Investimentos, presidida por Leopoldo Barreto (Sul América), reuniu-se, no dia 26, por meio de videoconferência, no Rio de Janeiro e em São Paulo, para tratar, entre outros assuntos, da minuta de Resolução CMN que irá revogar a de nº 3.308/2005 (trata da aplicação dos recursos das provisões e reservas dos entes supervisionados), especificamente no tocante às operações compromissadas e ao alongamento das carteiras de renda fixa dos fundos de investimentos especialmente constituídos, vinculados aos planos com cobertura por sobrevivência.

Produtos por Sobrevivência

A Comissão de Produtos por Sobrevivência da FenaPrevi, presidida por João Batista Mendes Ângelo (Zurich Santander), reuniu-se, por meio de videoconferência, com pontos no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 30, para informar o andamento de cada assunto de interesse da Comissão e para definir os temas a serem analisados e acompanhados ao longo deste ano. ■



Jurídica

A Comissão Jurídica, presidida por Carlos Ernesto Henningsen (Golden Cross), reuniu-se, no dia 4, com participação total de 14 pessoas, para debater, entre outros pontos, a II Jornada da Saúde promovida pelo CNJ; a criação do Núcleo de Apoio Técnico ao Judiciário no Tribunal de Justiça de São Paulo; e a Ação Civil Pública promovida pelo Ministério Público do Rio Grande do Norte contra a Amil. Foram também discutidas as Lei (PE) 15.376/2014, que obriga as operadoras de planos de saúde a procurar vagas nas unidades hospitalares conveniadas; a Lei (RJ) 6881/2014, que obriga as operadoras a avisar, previamente e individualizadamente,

aos consumidores, sobre o descredenciamento de hospitais e médicos no âmbito do Estado do Rio de Janeiro. Foram ainda analisados alguns itens relativos à Lei 13.003/2014, que torna obrigatória a existência de contratos escritos entre as operadoras e seus prestadores de serviços.



Carlos Ernesto Henningsen



A reunião foi em videoconferência entre Rio de Janeiro e São Paulo

Odontologia

A Comissão de Odontologia, presidida por Flavio Merichello (Omint), reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 9, com participação total de oito pessoas, para conclusão do trabalho de compatibilização da Terminologia Unificada da Saúde Suplementar (TUSS) com o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde do segmento odontológico.

Relacionamento com Prestadores

Com participação total de nove integrantes, a Comissão de Relacionamento com Prestadores, presidida por Cristina Mendes (Amil), reuniu-se em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo, no dia 16, para tratar, entre outros assuntos, da chamada Máfia das Próteses; de processos em trâmite no CADE; e da Lei 13.003/2014.

Contábil

Sob coordenação do gerente geral da FenaSaúde, Sandro Leal, a Comissão Contábil reuniu-se, no dia 17, para debater, entre outros assuntos, o Compartilhamento de Rede Assistencial (Intercâmbio) e os eventuais impactos dos lançamentos contábeis a ela relacionados. Foram atualizadas as informações sobre o andamento do Ato Declaratório Interpretativo RFB nº 9 da Receita Federal e a utilização de Letras Financeiras Subordinadas - LFS como ativo garantidor para cobertura das provisões técnicas das operadoras de planos e seguros de saúde (Resolução 3.308 do Banco Central do Brasil).

Técnica

A Comissão Técnica, presidida por Franklin Padrão Jr (Golden Cross), reuniu-se, no dia 26, para discutir a regulamentação do art. 82 da RN 124/2006, que unifica entendimentos sobre a forma de comunicação ao beneficiário quando da rescisão/suspensão do plano individual. A Comissão se manifestou contrária à possibilidade de conceder pedido de cancelamento da rescisão contratual, conforme proposta da Senacon. Foi analisada, ainda, a regulamentação da Lei 13.003/2014; retomada a discussão sobre a proposta registro de produtos; foram atualizadas as informações sobre o PLS 133/2015, que pretende equiparar os planos empresariais até 100 vidas aos contratos individuais no que se refere à autorização de reajustes pela ANS; e sobre os trabalhos de regulamentação do VGBL Saúde, entre outros assuntos.



Franklin Padrão Jr



A reunião foi em videoconferência no Rio e em SP

Comunicação

Durante reunião da Comissão de Comunicação, presidida por Newton Pizzotti (Porto Seguro), no dia 31, foram avaliadas a repercussão na imprensa do artigo 'Saúde privada no Brasil: O futuro chegou e pede reformas', de autoria do presidente da FenaSaúde, Marcio Coriolano; e as notas de dados de beneficiários de dezembro de 2014, divulgadas pela Federação. Foram debatidos novos temas para artigos sobre o setor e discutidos as próximas ações, de acordo com o Plano de Comunicação.



As discussões foram em videoconferência no Rio de Janeiro e em São Paulo



Newton Pizzotti



Produtos e Coordenação

A Comissão de Produtos e Coordenação, presidida por Gustavo Figueira Rosa (Icatu Capitalização), reuniu-se, no dia 12, para relato da reunião realizada em 26 de fevereiro, na Susep, sobre Registro Eletrônico de Produtos - REP; e discussão sobre a Carta-Circular 01/2015, que se refere à suspensão dos efeitos da Circular Susep 502/2014. A reunião teve a presença de 13 pessoas.



Simone Moregola



A reunião foi realizada no Rio de Janeiro

Jurídica

A Comissão de Assuntos Jurídicos, presidida por Simone Ayub Moregola (Liderança Capitalização), reuniu-se, no dia 12, para discutir as Circulares Susep 506/2012, 502/2014, 504/2014, que alteraram, respectivamente, as Circulares 365/2008, 460/2012 e 376/2008, que esta-

belecem normas para elaboração, operação e comercialização de títulos de capitalização, sobre a distribuição, a cessão, a subscrição e a publicidade na comercialização de títulos de capitalização, regulam a operacionalização, a emissão de autorizações e a fiscalização das operações de distribuição gratuita de prêmios mediante sorteio, vinculadas a doação de títulos de capitalização ou a cessão de direitos sobre os sorteios inerentes aos títulos de capitalização. Discutiram, também, os reflexos destes novos normativos no mercado de capitalização. ■

Seminários & Eventos

I Ciclo de Palestras de Direito de Seguro



Primeira rodada de palestras foi no auditório da Bolsa de Valores/RJ

O auditório da Bolsa de Valores, no Rio de Janeiro, foi palco, no dia 5, da primeira rodada de palestras jurídicas do I Ciclo de Palestras de Direito de Seguro, tendo como tema: 'O dever de declaração inicial de risco no contrato de seguro', abordando as visões de Brasil e Portugal sobre o tema.

Promovido pela CNseg e pela Comissão de Seguro e Resseguro da OAB/RJ, o evento contou com as palestras dos professores Luiz Poças, português, Doutor em Direito, com especialização em

Ciências Jurídico-Empresariais, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, autor de 'Estudos de Direito dos Seguros'; e Carlos Harten, brasileiro, presidente da Comissão de Direito Securitário e Bancário da OAB/PE, autor de 'O contrato de seguro visto pelo Superior Tribunal de Justiça'.



Luiz Tavares (CNseg) e Marcio Costa (OAB/RJ), organizadores do Ciclo



Luiz Poças



Carlos Harten

6º Congresso do Ministério Público da Região Nordeste



6º Congresso do Ministério Público da Região Nordeste teve a participação de 500 pessoas



Juliana Pereira da Silva, José Cecchin e Solange Beatriz Palheiro Mendes

A CNseg foi um dos patrocinadores do 6º Congresso do Ministério Público da Região Nordeste, que reuniu cerca de 500 promotores e procuradores de Justiça, em Fortaleza, de 4 a 6, com o objetivo de avaliar a atuação do MP e discutir suas perspectivas de futuro.

Durante o congresso, foram debatidas medidas eficazes de combate à corrupção, a atuação do MP perante as questões ambientais prementes e controversas quanto à inimizabilidade penal de crianças e adolescentes, e discutido também o papel do MP frente às atuais demandas consumeristas e a atuação do órgão no combate à violência urbana e drogas.

A secretária Nacional do Consumidor, Juliana Pereira da Silva, e o diretor executivo da FenaSaúde, José Cecchin, participaram do painel 'O desafio do MP frente às atuais demandas consumeristas'. Juliana assinalou que o consumidor hoje é mais consciente e tem efetivamente poder e força. E os braços dos órgãos de defesa de consumidor devem estar unidos em fazer valer a lei. José Cecchin apresentou os grandes números do setor e destacou que um dos desafios do Ministério Público será distinguir entre demanda legítima e vantagem indevida solicitada à Justiça por segurados de planos de saúde suplementar.

Autoridades e lideranças participam do lançamento da 2ª Semana de Educação Financeira

Ao participar da solenidade de lançamento oficial da 2ª Semana de Educação Financeira - ENEF, promovida pela Susep, com apoio da CNseg, no dia 9, na sede nacional do Sebrae, em Brasília, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, classificou a educação financeira como uma iniciativa de grande importância e de repercussão extremamente positiva na vida dos indivíduos e do País. "Quanto mais consciência há na administração dos próprios recursos, melhor as pessoas podem fazer suas escolhas, fortalecendo o processo de cidadania, ao torná-la mais inclusiva", disse ele.

Referindo-se às 485 ações educacionais cadastradas na semana ENEF, de 9 a 15 de março, ele reconheceu que tais iniciativas contribuem para o aumento da proficiência financeira e, em consequência, de melhores escolhas de produtos e serviços financeiros, algo chave para a prosperidade de toda a sociedade.



Roberto Westenberg, presidente do CONEF, falou na abertura do evento

Além de Joaquim Levy, participaram da solenidade diversas autoridades do governo federal, como o ministro da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, representantes dos ministérios da Justiça (a secretária Nacional do Consumidor, Juliana Pereira da Silva), da Educação, do Banco Central (o presidente interino, Anthero Meirelles), da CVM, da Previc (o diretor-superintendente Carlos de Paula), da Susep (o superintendente Roberto Westenberg e diretores), demonstrando apoio a esta importante ação de política de estado.



Lideranças do mercado participaram da solenidade em Brasília

Do setor privado, estiveram presentes as principais lideranças do mercado segurador- os presidentes da CNseg, Marco Antonio Rossi; da FenSeg, Paulo Marraccini; da FenaPrevi, Osvaldo do Nascimento; da FenaCap, Marcos Barros; e a diretora executiva da CNseg, Solange Beatriz Palheiro Mendes. Também participaram do lançamento da 2ª Semana de Educação Financeira outros integrantes do Comitê Nacional de Educação Financeira - CONEF, como BM&FBOvespa, Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - Anbima e Federação Brasileira de Bancos - Febraban, por exemplo.

Atividades da 2ª Semana de Educação Financeira no Edifício das Seguradoras



A peça também foi apresentada em escolas de oito cidades

Para marcar a presença do setor de seguros na 2ª Semana de Educação Financeira, a CNseg e Susep, com apoio da Escola Nacional de Seguros, realizaram diversas atividades abertas ao público, no Centro Cultural Funenseg. Entre elas, a palestra 'O papel da mulher nas finanças da família' - Rodrigo Maia (dia 9); apresentações da peça de teatro 'Suse, Perez, Natália, a Atuária, e o Sonho do Prêmio' (dia 10); e as palestras 'Educação financeira de pais para filho' - Alvaro Modernell (dia 11); 'Desafios e perspectivas para o cenário econômico de 2015' - Luiz Ozório (dia 12); e 'Passaporte para viajar mais: dicas para viajar mais e melhor gastando menos' - Alvaro Modernell (dia 13).

A peça 'Suse, Perez, Natália, a Atuária, e o Sonho do Prêmio', produzida pela Cia. Teatral Ensino em Cena, foi também apresentada, para 2.548 alunos de 13 escolas, em oito cidades: Brasília, Belo Horizonte, Fortaleza, Palmas, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo., durante a 2ª Semana de Educação Financeira.

3º Seminário de Direitos e Deveres do Consumidor de Seguros

O 3º Seminário de Direitos e Deveres do Consumidor de Seguros, que integrou as ações da 2ª Semana Nacional de Educação Financeira, contou, na mesa de abertura, com a presença da diretora executiva da CNseg, Solange Beatriz Palheiro Mendes; do diretor executivo da Escola Nacional de Seguros, Renato Campos Martins Filho, e do presidente do Instituto Nacional de Educação do Consumidor e do Cidadão – Inec, José Luiz da Silva.

Na fala de abertura, a diretora executiva da CNseg destacou que o Seminário teve como objetivo celebrar os avanços alcançados pela sociedade civil e pelo setor de seguros desde a edição do Código de Defesa dos Consumidores - CDC, em 1990, além de debater propostas para o enfrentamento de desafios como, por exemplo, o da sustentabilidade da assistência à saúde.

Solange Beatriz ressaltou, ainda, que a Confederação tem trabalhado “comprometida com o fortalecimento da cidadania, ao realizar e apoiar ações que ajudam a população a tomar decisões mais autônomas e conscientes”.

Trabalho que, de acordo com o presidente do Inec, José Luiz da Silva, tem sido reconhecido. “A CNseg é uma entidade que está à frente de outras na valorização e respeito no relacionamento com os consumidores”, disse ele.

Na abertura do Seminário, a CNseg prestou homenagem a Miguel Junqueira Pereira, que por 25 anos esteve à frente do Sindicato das Seguradoras do Rio Grande do Sul – Sindseg RS.

A diretora executiva, Solange Beatriz Palheiro Mendes, justificou a homenagem “pelos serviços prestados ao longo de todos esses anos, sempre com retidão, empenho e transparência.

Em agradecimento, Junqueira disse: “Se cheguei até aqui, devo muito a esse povo do seguro, que conquistei e por quem fui conquistado”.



A partir da esq.: José Luiz da Silva (Inec); o homenageado, Miguel Junqueira Pereira; Solange Beatriz Palheiro Mendes (CNseg) e Renato Campos (Escola Nacional de Seguros)

O Seminário teve seis painéis, que abordaram os seguintes temas: ‘Realidade contemporânea da proteção do consumidor’, ‘25 anos de vigência do CDC – Conquistas e desafios para o futuro’, ‘O Sistema Nacional de Proteção ao Consumidor e a importância da educação financeira para o empoderamento do cidadão’, ‘Perspectivas sobre a sustentabilidade do setor de saúde suplementar’, ‘Os próximos 25 anos da defesa do consumidor – A era do consumo virtual’ e ‘Inovações na distribuição de seguros para ampliação do acesso e da proteção do consumidor’



A partir da esq., a juíza de direito Clarissa Costa de Lima, a advogada Maria Stella Gregori (mediadora) e o desembargador Francisco José Moesch, que participaram do painel ‘Realidade contemporânea da proteção do consumidor’



A professora de Direito Cláudia Lima Marques, especialista em Direito do Consumidor, apresentou o painel sobre os 25 anos de vigência do CDC, suas conquistas e desafios



Juliana Pereira da Silva (Senacon) falou sobre ‘O Sistema Nacional de Proteção ao Consumidor e a importância da educação financeira para o empoderamento do cidadão’





A partir da esq., a advogada Angélica Carlini; o presidente do Sindseg RS, Júlio Cesar Rosa (mediador); e o presidente da FenaSaúde, Marcio Coriolano, no painel que tratou das perspectivas sobre a sustentabilidade do setor de Saúde Suplementar



O presidente da FenaSaúde, Marcio Coriolano, propõe uma revisão do marco regulatório da Saúde Suplementar e das políticas governamentais, como forma de reduzir as disfunções existentes no sistema e enfrentar os problemas que se apresentam



A diretora do Procon-RS, Flávia do Canto; a advogada da OAB-RS, Teresa Cristina Moesch; e o diretor do Instituto de Direito Público do Distrito Federal, Ricardo Morishita, debateram o tema 'Os próximos 25 anos da defesa do consumidor – A era do consumo virtual'



Ricardo Morishita ressaltou que, para a regulação ser eficiente nos próximos 25 anos, ela precisa abranger todos os players do sistema, e a sociedade precisa estabelecer um pacto entre o desenvolvimento, a privacidade e a lei de proteção de dados



No painel 'Inovações na distribuição de seguros para ampliação do acesso e da proteção do consumidor', a partir da esquerda, o presidente do Brasilcon, Bruno Miragem; o jornalista e mediador, Alexandre Appel; o defensor Público Felipe Kirchner; e o diretor do Grupo segurador BB Mapfre Bento Zanzin

A cobertura completa do 3º Seminário de Direitos e Deveres do Consumidor de Seguros, realizado no dia 12, em Porto Alegre, está disponível no portal da CNseg.

Celebração do Dia do Ouvidor

O anúncio da criação de um banco de dados com as reclamações avaliadas pelas ouvidorias, parte estratégica do projeto de autorregulação idealizado pela CNseg, foi um dos momentos marcantes da solenidade promovida pela Confederação, no auditório da Escola Nacional de Seguros, no Centro do Rio de Janeiro, no dia 16, em comemoração ao Dia do Ouvidor.

Anunciado durante mensagem em vídeo do presidente da CNseg, Marco Antonio Rossi, e com seu funcionamento detalhado pela diretora executiva da CNseg, Solange Beatriz Palheiro Mendes, o banco de dados recebeu elogios e apoio das entidades de defesa do consumidor, como Senacon, e dos órgãos de supervisão do mercado segurador - Susep e ANS- presentes ao evento, que contou com cerca de 100 participantes.

Outro momento importante foi a leitura da Carta de Compromisso dos Ouvidores de Seguros, Previdência Privada, Saúde Suplementar e Capitalização aos Consumidores, a cargo do presidente da Comissão de Ouvidoria, Silas Rivelles (Unimed Seguradora).

Entre outros objetivos, o documento ratifica "o compromisso de promover e defender valores centrados na harmonia, confiança e equilíbrio nas relações entre os consumidores e as instituições signatárias. O texto completo da Carta de Compromisso dos Ouvidores está reproduzido na página 19.

O superintendente da Susep, Roberto Westenberg, elogiou as novas ações da CNseg, que não só demonstram a extrema boa vontade em aperfeiçoar o relacionamento com os consumidores, mas também podem ter efeito prático na diminuição dos prazos de liquidação dos sinistros, nas demandas judiciais ou via administrativa, ampliando a confiança na instituição seguro.

Sobre o projeto, Solange Beatriz Palheiro Mendes explicou que não se trata "de um processo formal de autorregulação". "Mas é uma demonstração de que o setor quer avançar no campo da relação de consumo, independente de normas emanadas pelos órgãos de supervisão nesse sentido."

"A partir do banco de dados, vamos saber quais são as principais demandas, se são contumazes e frequentes e fazer recomendações ao mercado no sentido de sensibilizá-lo a alterar procedimentos, a despeito de haver amparo da lei para mantê-lo", explicou ela, convencida de que o consumidor perceberá mudanças na qualidade do atendimento a partir desta iniciativa.

A titular da Secretária Nacional do Consumidor – Senacon, Juliana Pereira da Silva, aprovou as iniciativas do mercado segurador e reconheceu que as ações são positivas, ao ratificar compromissos (no caso, a carta) ou criar um locus setorial (projeto de autorregulação) para se debater melhorias na relação de consumo. "São medidas simples, mas muito simbólicas", afirmou ela. A diretora-presidente substituta da ANS, Martha Oliveira, também considerou as contribuições relevantes e em linha com as regulamentações de boas práticas, ainda mais tendo as digitais das ouvidorias.

Mensagem do presidente



Em vídeo exibido no início da cerimônia, o presidente da CNseg, Marco Antonio Rossi, destacou que "reconhecer a importância da preservação do acesso e da qualidade do atendimento do consumidor como mecanismo de prevenção, solução e harmonização de conflito de consumo de seguros, previdência privada, capitalização e saúde suplementar é, sem sobras de dúvida, a bússola que sempre nos levará à excelência de nosso trabalho. Essa e outras premissas estão presentes na Carta de Compromisso dos Ouvidores".

>>



Juliana Pereira da Silva, ao microfone, Martha Oliveira, Solange Beatriz Palheiro Mendes, Roberto Westenberger e Natalie Hurtado



Nilton Molina (ao microfone), Marcio Coriolano e o moderador Ricardo Morishita, no painel 'O papel estratégico dos Ouvidores do Setor de Seguros, Previdência Privada, Saúde Suplementar e Capitalização'



A moderadora do painel, 'A Ouvidoria como ferramenta estratégica no relacionamento com o cidadão /consumidor' foi a advogada Maria Stella Gregori (ao microfone)



Ricardo Morishita, Maria Elena Bidino, Solange Beatriz Palheiro Mendes, o presidente da Comissão de Ouvidoria, Silas Rivelle, e Juliana Pereira da Silva comemoram o sucesso do encontro

Os dados dos órgãos de supervisão, apresentados no primeiro painel do evento, que tratou do 'Estímulo da regulação às boas-práticas', comprovaram que a contribuição dos ouvidores é consistente. Em 2003, antes da obrigatoriedade das ouvidorias, então facultativas, a Susep catalogou 3.302 reclamações, das quais 591 resultaram na abertura de Procedimento de Atendimento ao Consumidor – PAC. A relação PAC/reclamações foi de 17,89% naquele exercício. Já na fase de ouvidorias obrigatórias, em 2014, houve 26.471 queixas, 756 PACs e a relação PAC/Reclamação alcançou só 3%.

Na ANS, 99,8% dos beneficiários dos planos de saúde suplementar contavam com os serviços de ouvidorias em suas operadoras em outubro do ano passado, reduzindo a convocação da Agência, como ocorria anteriormente. Na avaliação da ANS, a constituição das ouvidorias é uma experiência positiva tanto para os consumidores, quanto para as operadoras, por reduzir a judicialização dos conflitos e agilizar as soluções.

O painel 'O papel estratégico dos Ouvidores do Setor de Seguros, Previdência Privada Complementar, Saúde Suplementar e Capitalização', moderado por Ricardo Morishita Wada, diretor de Pesquisas e Projetos do Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), contou com palestras de Marcio Coriolano, presidente da Bradesco Saúde e da FenaSaúde, e de Nilton Molina, presidente do Conselho da Mongeral Aegon Seguros, que concordaram sobre a importância e o poder estratégico das ouvidorias.

Molina, por exemplo, chegou a dizer que os ouvidores deveriam se reportar diretamente aos acionistas das empresas, dada a relevância desses profissionais para o mercado. Já Marcio Coriolano assinalou que a criação das ouvidorias está em linha com o processo de empoderamento do consumidor iniciado a partir da vigência do Código de Defesa do Consumidor. Tendo em vista seu papel estratégico, a ouvidoria deve exercer a arbitragem com o máximo de imparcialidade e transparência; buscar solução mais rápida que evite o recurso a outras instâncias; estimular a construção de soluções permanentes (processos, rotinas) de forma a evitar a repetição; e ter o DNA de sua empresa para compreender o atributo 'satisfação / fidelização / desenvolvimento', enumerou ele.

O terceiro e último painel, 'A Ouvidoria como ferramenta estratégica no relacionamento com o cidadão /consumidor', moderado pela advogada Maria Stella Gregori, reuniu um grupo de ouvidores para destacar algumas das

>>

principais atribuições das ouvidorias. Participaram dos debates Silas Rivel Jr., ouvidor da Seguros Unimed e presidente da Comissão de Ouvidoria da CNseg; Rogerio Taltassori, ouvidor do Itaú Unibanco, representando a Comissão de Ouvidoria da Febraban; Marcel Mascarenhas dos Santos, ouvidor do Banco Central do Brasil; Helena Melo Moura Meireles Matos, ouvidora do Ministério da Justiça e Jorge Magalhães Toledo, ouvidor da ANS.



O consultor Ricardo Morishita; a titular da Senacon, Juliana Pereira da Silva; o diretor da CNseg Francisco Alves de Souza (Comprev); a diretora executiva, Solange Beatriz Palheiro Mendes; o diretor da FenaSaúde João Carlos Gonçalves Regado (Golden Cross); o presidente do Conselho da Mongeral Aegon Seguros, Nilton Molina; o superintendente da Susep, Roberto Westenberger; e o presidente da FenaSaúde, Marcio Coriolano, prestigiaram o evento

Carta de Compromisso dos Ouvidores de Seguros, Previdência Privada, Saúde Suplementar e Capitalização aos Consumidores Brasileiros

A Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg), constituída pelas Federações associativas de Seguros Gerais (FenSeg), de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi), de Saúde Suplementar (FenaSaúde) e a de Capitalização (FenaCap) e os Ouvidores das empresas deste setor, considerando a observação das normas existentes no plano nacional e internacional que estabelecem a proteção dos direitos dos consumidores; considerando que o setor de seguros é uma engrenagem indispensável para a economia nacional; considerando que o instituto do seguro possibilita o preenchimento de lacunas agudas de vulnerabilidade que afetam a saúde, segurança e a estabilidade econômica dos cidadãos das regiões em desenvolvimento; considerando todo o processo de inclusão de novos segurados e a importância da cooperação e responsabilidade por contribuir com a implementação de políticas públicas que promovam o desenvolvimento da sociedade com equilíbrio, segurança jurídica, transparência e confiança; e ainda, diante do compromisso com o avanço sustentável do Setor como um pilar fundamental do desenvolvimento social e econômico da região assinam esta **CARTA DE COMPROMISSO DOS OUVIDORES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA PRIVADA, SAÚDE SUPLEMENTAR E CAPITALIZAÇÃO AOS CONSUMIDORES BRASILEIROS**, para:

1. reconhecer a importância da preservação do acesso e da qualidade do atendimento ao consumidor como mecanismo de prevenção, solução e harmonização dos conflitos de consumo de seguros, previdência privada, saúde suplementar e capitalização;
2. reafirmar a sua atuação na defesa dos direitos dos consumidores, consoante as normas existentes e aplicáveis entre as instituições signatárias e os consumidores; e
3. assumir o compromisso de promover e defender valores centrados na harmonia, confiança e equilíbrio nas relações entre os consumidores e as instituições signatárias.

Para implementação dos propósitos explicitados nesta Carta será construído pelo setor de seguros, previdência privada, saúde suplementar e capitalização, no marco dos 25 anos do Código de Defesa do Consumidor, um sistema de autorregulação.

Seminário de Mediação Empresarial

O Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem – CBMA, formado pelo Sistema Firjan, pela Associação Comercial do Rio de Janeiro – ACRJ e pela Confederação Nacional de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização – CNseg, promoveu, no dia 20, o Seminário de Mediação Empresarial, com a participação de palestrantes nacionais e internacionais, na sede do Sistema Firjan e presença de 170 pessoas.

A mesa de abertura do seminário foi integrada pelo diretor da CNseg Luiz Tavares, representando o presidente Marco Antonio Rossi; pelo presidente do CBMA, Gustavo Schmidt; e pelo vice-presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro – CIRJ, João Lagoeiro Barará, representando o presidente do Sistema Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira.

No evento, foram debatidos o avanço da mediação empresarial, seu crescimento no cenário mundial, os benefícios comerciais e a importância do engajamento da sociedade empresarial brasileira.



Luiz Tavares (CNseg), Gustavo Schmidt (CBMA) e João Lagoeiro Barará (CIRJ)

A mediação e a arbitragem são meios alternativos de solução de conflitos, como instrumentos capazes de evitar a judicialização. Foi feito um convite para adesão ao Pacto de Mediação, por intermédio do qual os empresários associados ao Sistema Firjan poderão adotar os métodos consensuais de solução de controvérsias, como a negociação, a conciliação e a mediação, com o objetivo de estabelecer e aprimorar constantemente processos de gestão e resolução de disputas de maneira colaborativa.

IX Congresso de Direito do Seguro e Previdência

O mercado segurador foi elogiado por suas ações institucionais para ampliar a satisfação do consumidor, durante o IX Congresso de Direito do Seguro e Previdência, realizado pela Associação Internacional de Direito do Seguro - AIDA, de 25 e 27, em São Paulo.

“Ouvir as palavras da Solange Beatriz é música para os meus ouvidos. Torço para que o setor de seguros continue fazendo parte desse processo de desjudicialização. Litigar não é legal, conciliar é mais legal”, disse o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador José Renato Nalini, durante a apresentação do tema “A Regulação do Setor de Seguros no Brasil na Visão do Poder Judiciário”.



Solange Beatriz Palheiro Mendes destacou as ações institucionais da CNseg na abertura do IX Congresso da AIDA-Brasil

O desembargador se referiu ao comentário de Solange Beatriz Palheiro Mendes, diretora executiva da CNseg, que, momentos antes, em sua participação na mesa de abertura do evento, informou sobre as iniciativas da entidade.

“É tempo de desburocratizar o seguro, facilitar o acesso dos novos consumidores, ampliar a compreensão do produto e mostrar a sua importância para o desenvolvimento socioeconômico do País. O papel social do mercado segurador torna-se ainda

mais premente nesse momento em que o Brasil está diante de um grande desafio no cenário socioeconômico, Nosso negócio precisa da satisfação do consumidor. Nesse sentido, firmamos um acordo com o Ministério da Justiça para consolidar e difundir procedimentos no âmbito da estratégia nacional de não judicialização", disse ela.

"Além disso, a CNseg é uma das entidades fundadoras da Centro Brasileira de Mediação e Arbitragem em parceria com a Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan)", ressaltou.

Solange Beatriz comentou, ainda, que a implementação de ações com foco em educação financeira é também uma das principais missões da CNseg. "Para o mercado de seguros, a educação financeira emerge como caminho para conduzir os consumidores em direção à proteção de suas conquistas. Como participante do Comitê que hoje é presidido pela Susep, apoia com grande entusiasmo os projetos transversais desenvolvidos por meio da AEF-Brasil, da qual é mantenedora".

"Recentemente, a CNseg firmou uma Carta de Compromisso dos Ouvidores de Seguros, Previdência Privada, Saúde Suplementar e Capitalização, onde ratificou os princípios que devem nortear o relacionamento com os consumidores brasileiros. Cada vez mais, a sociedade contemporânea sinaliza mudanças de comportamento que necessitam de uma dinâmica de consumo consciente. E é essa consciência que fortalecerá a credibilidade e a segurança do nosso setor de seguros", acrescentou.

O presidente da AIDA Internacional e professor catedrático da Universidade de Sorbonne, Jérôme Kullmann, comentou as dificuldades de harmonização do normas de seguros entre os 28 países membros da União Europeia. Para ele, esse volume de regras foi positivo, por um lado, quando protegeu muitas seguradoras dos efeitos da crise econômica de 2008, mas, por outro, não oferece a devida proteção aos consumidores de seguros, especialmente os de pequenos riscos.

A presidente da AIDA-Brasil, Angélica Carlini, fez um agradecimento enfático – e em alguns momentos até emocionado – ao desempenho dos grupos de trabalho da AIDA e ao esforço de realização do evento, que contou com participação expressiva do mercado segurador. E informou que o próximo encontro da AIDA Internacional será no Rio de Janeiro, em 2018. ■

Relações Institucionais

Prêmio de Inovação em Seguro

O Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguro 2015, voltado para os colaboradores de empresas de Seguros, Previdência Privada, Saúde Suplementar e Capitalização, resseguros, corretoras e corretores autônomos e de resseguradores autônomos, elegerá os projetos mais inovadores nas categorias Produtos e Serviços, Comunicação e Processos.



Cartilha Entenda o seu Seguro de Automóvel



Com o objetivo de esclarecer e simplificar o entendimento do Seguro de Automóvel, foi lançada, no dia 12, durante o 2º Seminário de Direitos e Deveres do Consumidor de Seguros, em Porto Alegre, a cartilha 'Entenda o seu Seguro de Automóvel'.

A cartilha, produzida pela CNseg e a FenSeg, é a primeira de uma série que irá abordar os diferentes ramos do mercado de seguros.

Homenagem a Paulo Egydio

A homenagem a Paulo Egydio Martins, ex-ministro e ex-governador de São Paulo, por suas ações em prol do fortalecimento do mercado segurador, no dia 24, no auditório do Sindseg SP, reuniu algumas das principais lideranças do setor para saudá-lo. O presidente da CNseg, Marco Antonio Rossi, destacou a atuação de Paulo Egydio para o efetivo reconhecimento da importância do mercado segurador para o desenvolvimento do País e fez a entrega de uma placa de agradecimento.

Um momento emocionante foi a mensagem em vídeo enviada por um dos vice-presidentes da CNseg, Mário Petrelli (Icatu Seguros), para quem a consolidação do mercado segurador só foi possível graças às medidas corajosas adotadas ainda na década de 60, quando o homenageado esteve à frente do Ministério da Indústria e Comércio. Tão logo assumiu a pasta, Paulo Egydio encampou o apelo do mercado por uma nova legislação de seguros, objetiva e moderna. Chegou a ter numerado um decreto, 049, para proibir a criação de novos montepios, mas militares convenceram o presidente Castello Branco a impedi-lo de pôr a ação em prática.

Sem desistir de moralizar o mercado, que então representava algo entre 0,8% e 0,9% do PIB nacional, criou um novo decreto, 73/66, que, mesmo omissivo em decisões e soluções definitivas sobre o montepio, conseguiu paralisar sua multiplicação até que a Susep criasse normas e regulamentos específicos. Este decreto, um ato perfeito para Petrelli, também estabeleceu os papéis das principais partes do mercado, contribuindo para a reação vista nas décadas seguintes.



Mário Petrelli



Osvaldo do Nascimento, Nilton Molina, Jayme Garfinkel, Ina Terumi Inagaki Yamada, Pedro Pereira de Freitas, Fernando Simões, Marco Antonio Rossi, Solange Beatriz Palheiro Mendes, Paulo Marraccini, Mauro Batista, Patrick Larragoiti e Carlos Guerra, tendo à frente o homenageado, Paulo Egydio Martins

Dia Mundial da Água

A fim de conscientizar a todos, condôminos do Edifício das Seguradoras organizaram uma ação para lembrar a importância do Dia Mundial da Água, celebrado no dia 22 de março. A ação envolveu a adesivação de cartazes nas portas dos elevadores e também uma encenação de um ator da Cia. Teatral Ensino, na portaria do prédio, na manhã do dia 23. ■



Os adesivos nas portas dos elevadores ressaltaram a importância da água